

# Clima

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

**2020**



## **Mudanças climáticas e desenvolvimento são dois desafios a conjugar**

Face aos impactos crescentes das mudanças climáticas, é necessário reforçar a resiliência das populações e dos ecossistemas nos países vulneráveis. Paralelamente, manter o aumento da temperatura mundial muito abaixo de 2 °C e, se possível, 1,5 °C, implica apoiar modelos com baixo teor de carbono.

Cinco anos após a adoção do Acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre os quais o combate às mudanças climáticas é o nº 13, é indispensável acelerar a transição para sociedades de baixo carbono e resilientes. O Grupo AFD está plenamente empenhado em contribuir para a emergência de modelos de desenvolvimento mais sustentáveis, que associem os objetivos climáticos aos objetivos sociais. Sua ambição: ser um banco de desenvolvimento 100% Acordo de Paris e 100% Coesão Social.

Os financiamentos e atividades climáticas do Grupo AFD, que refletem os objetivos do Acordo de Paris, visam limitar as emissões de gases de efeito estufa, reforçar a adaptação e a resiliência das populações e dos ecossistemas aos efeitos das perturbações climáticas, alinhando assim os fluxos financeiros com um desenvolvimento a longo prazo de baixo carbono e resiliente.

# A estratégia climática do Grupo AFD

---

A estratégia climática 2017-2022 marcou um ponto de inflexão na ação do Grupo AFD, compreendendo a AFD e sua filial Proparco dedicada ao setor privado. O objetivo 100% Acordo de Paris faz do clima uma bússola estratégica e operacional para todas as atividades do Grupo.

---

Em 2020, uma revisão da estratégia climática faz o balanço intercalar dos compromissos assumidos em 2017 :

## 1 Garantir uma atividade 100% Acordo de Paris

Este compromisso pioneiro foi concretizado graças à implementação de uma análise de compatibilidade do Acordo de Paris sobre todos os projetos, graças também às Facilidades Adapt'Action e 2050 e as análises climáticas por país, a fim de garantir a compatibilidade dos projetos com trajetórias de baixo carbono e resilientes.

## 2 Aumentar os financiamentos climáticos

O Grupo AFD ultrapassou as metas estabelecidas para 2020 em 2019 com 6 bilhões de euros de finança climática, incluindo 2 bilhões de euros para a adaptação. A meta de 50% de financiamentos para cobenefícios climáticos, a mais ambiciosa dos bancos de desenvolvimento, acelerou a integração do clima nas operações do Grupo.

## 3 Redirecionar os fluxos financeiros

Os esforços do Grupo para redirecionar os fluxos financeiros para investimentos compatíveis com o Acordo de Paris foram intensificados através da mobilização do setor privado, de produtos inovadores em matéria de garantia, apoio aos sistemas financeiros, emissão de títulos climáticos e parceria com o Fundo Verde.

## 4 Coconstruir soluções

O Grupo AFD promove o alinhamento com o Acordo de Paris, no âmbito do IDFC, dos bancos de desenvolvimento, dos EDFI, com anúncios recentes e ambiciosos neste sentido, e de seus parceiros. A AFD participa do intercâmbio de boas práticas sobre temas importantes, como os riscos financeiros climáticos, e estabeleceu igualmente um diálogo contínuo com a sociedade civil.

## 5 Alinhar as práticas internas da instituição

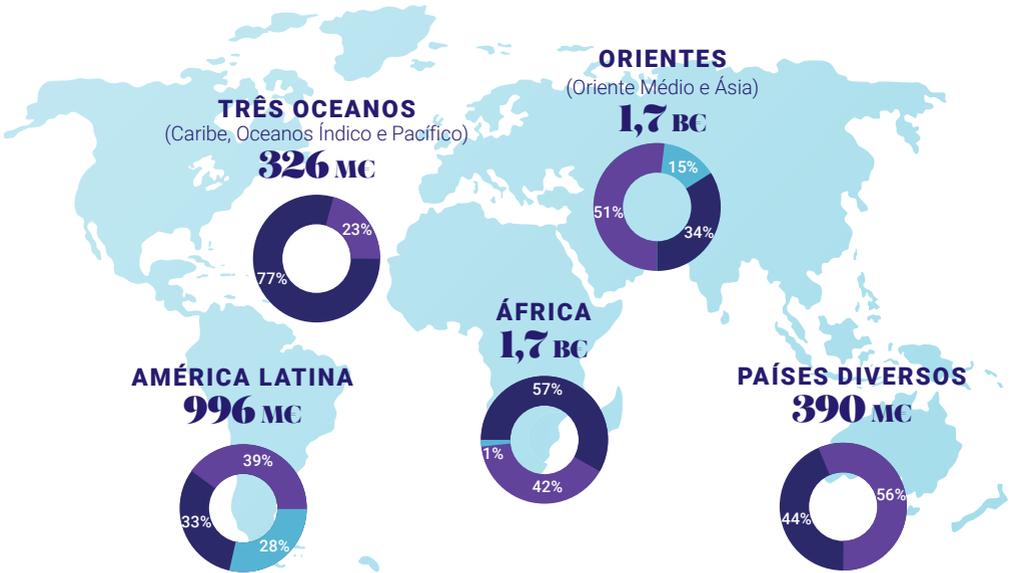
Em coerência com os objetivos climáticos para seus parceiros e clientes, o Grupo AFD fez do alinhamento de suas práticas internas, do controle de suas emissões e de seu impacto ambiental um eixo agora explícito de sua estratégia climática.

---

▶ **Veja a revista completa aqui:** <https://www.afd.fr/fr/ressources/strategie-climat-developpement-2017-2022-revue-mi-parcours>

# Nossa atividade climática em 2020

## Repartição por região



## 5,2 BC

**investidos nos países em desenvolvimento (202 projetos) aos quais convém acrescentar 149 M€ engajados nos departamentos e territórios franceses ultramarinos**

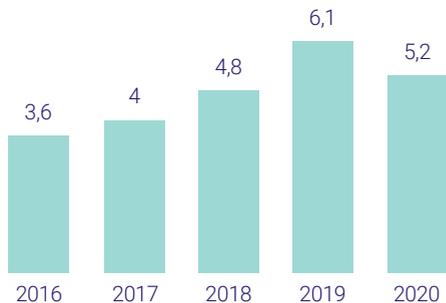
O Grupo AFD excede a meta fixada para 2020 de 5 bilhões de euros em financiamentos climáticos incluindo 1,5 bilhão dedicado à adaptação às mudanças climáticas.

- Projetos de adaptação (incluindo projetos de ONGs)
- Projetos de atenuação (incluindo projetos de ONGs)
- Empréstimos de políticas públicas

Após um crescimento contínuo desde 2017, o montante dos compromissos climáticos do Grupo nos países em desenvolvimento e territórios ultramarinos diminuiu 16% em relação a 2019, uma diminuição relacionada aos impactos da crise sanitária da Covid-19. Em contraste, os financiamentos consagrados à adaptação aumentaram 15% em comparação com 2019.

## Evolução desde 2016

compromissos em B€



# 23,7 B€

Total dos financiamentos climáticos nos países em desenvolvimento desde 2016

## Parte dos compromissos de cobenefícios climáticos



Desde 2017, o Grupo AFD consagra anualmente pelo menos 50% de seus financiamentos nos países em desenvolvimento a projetos com cobenefícios em matéria de clima.

As porcentagens são calculadas com base nos compromissos anuais nos países em desenvolvimento, excluindo apoio ao orçamento global, mecanismos de alívio da dívida (C2D) e garantias ARIZ.

## Repartição por ferramenta financeira



## Repartição por tipo de intervenção



## Convergência clima-biodiversidade

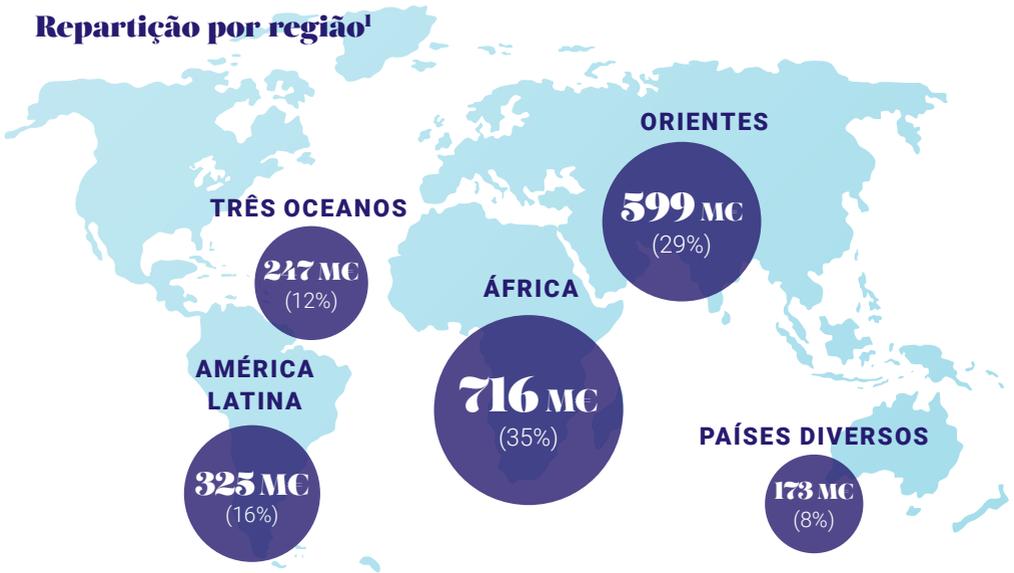


Clima e biodiversidade estão intimamente ligados. Os ecossistemas poderiam fornecer 30% das reduções de emissões necessárias para cumprir os objetivos do Acordo de Paris. A AFD prometeu que até 2025 30% de seus financiamentos climáticos também serão favoráveis à biodiversidade. Em 2020, 21% dos financiamentos para o clima contribuíram para a preservação da biodiversidade através de operações de desenvolvimento territorial integrado ou abordagens setoriais (água potável, agricultura e pesca...) promovendo soluções baseadas na natureza.

# Se adaptar aos efeitos das mudanças climáticas

A adaptação visa enfrentar as mudanças climáticas atuais e futuras (agravamento das secas, aumento dos riscos de inundação, elevação do nível do mar, etc.) que afetam os próprios projetos (adaptação do projeto) ou seu ambiente (adaptação pelo projeto). Isto inclui a gestão de riscos no âmbito do setor em que o projeto está inserido a montante (seus fornecedores, no caso de um setor agrícola, por exemplo) ou a jusante (seus mercados, estradas de acesso, por exemplo).

## Repartição por região<sup>1</sup>



**2,1 BE**

de financiamentos de projetos em países em desenvolvimento em prol da adaptação

No contexto da crise da Covid-19, os investimentos em projetos de adaptação e resiliência nos países em desenvolvimento<sup>2</sup> aumentaram 15% relativamente a 2019, e a parte da adaptação nos financiamentos climáticos da AFD chegou a 40%.

1 • Perímetro AFD e Proparco: países em desenvolvimento (excluindo PrPP, financiamentos de ONGs). Os financiamentos para adaptação nos territórios ultramarinos totalizam 23,9 milhões de euros e acrescentam-se a este valor global.

2 • Perímetro AFD e Proparco: países em desenvolvimento (excluindo PrPP, financiamentos de ONGs).

## Evolução desde 2016

compromissos em B€



## Repartição por ferramenta financeira



## Repartição por setor



### Adaptação e Fundo Verde

Entre 2015 e 2020, a AFD obteve mais de 330 M€ de co-financiamento do Fundo Verde para o Clima para cinco projetos, quatro dos quais tratam diretamente de questões de adaptação em países e regiões vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas. Em 2020, a AFD obteve um cofinanciamento de 38 M\$ do Fundo Verde para um projeto de promoção de soluções baseadas na natureza para a proteção dos ecossistemas críticos do Oceano Índico.

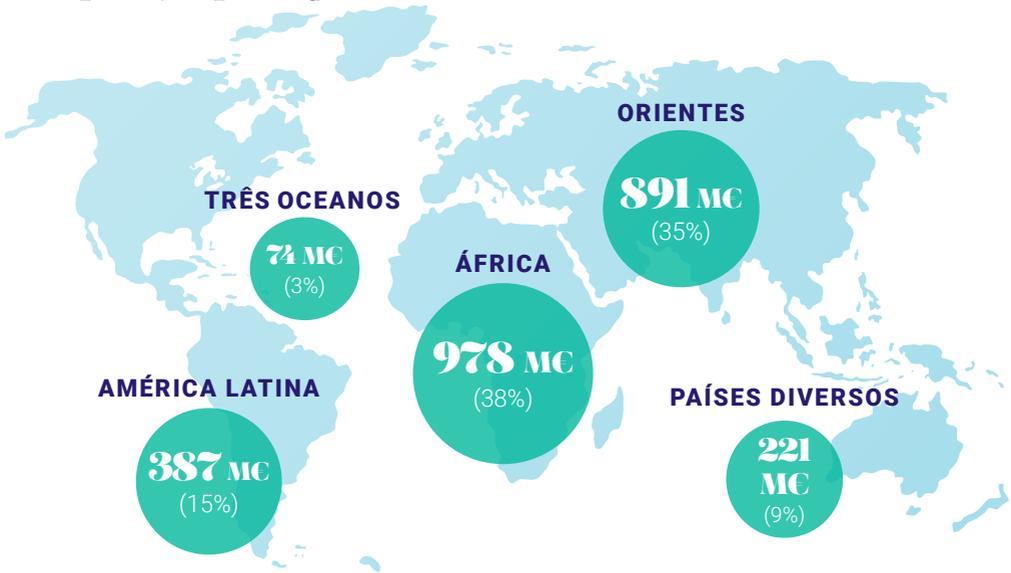


No **Libano**, o projeto de redução de riscos de inundação na Bekaa alia investimentos de gestão das inundações com uma abordagem de emergência, oferecendo oportunidades de emprego às populações locais, particularmente às provenientes de campos de refugiados. Este projeto é executado por um consórcio de ONGs libanesas, francesas e internacionais através do Fundo Paz e Resiliência Minka da AFD.

# Atenuar as mudanças climáticas

Os projetos de atenuação têm por objetivo reduzir e evitar as emissões de gases de efeito estufa (GEE), e podem igualmente favorecer o armazenamento de carbono. Para tal, visam muitas vezes a implantação de energias renováveis, o desenvolvimento de cidades com baixo teor de carbono (apoiando, por exemplo, políticas de transportes públicos), a eficiência energética, o tratamento e a valorização de resíduos, o combate ao desmatamento ou ainda o apoio à agricultura com baixo teor de carbono.

## Repartição por região<sup>3</sup>



**2,6** BE

de compromissos alocados a projetos nos países em desenvolvimento em prol da atenuação

**4,6 milhões**

**de toneladas equivalente CO<sub>2</sub>**

serão economizadas todos os anos, ao longo da vida dos projetos de atenuação financiados em 2020<sup>4</sup>.

## Evolução desde 2016

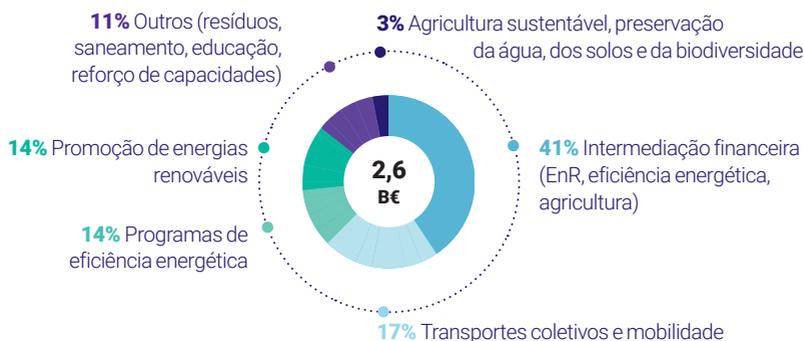
compromissos em B€



## Repartição por ferramenta financeira



## Repartição por setor



Na **Nigéria**, o Grupo AFD, através de sua subsidiária Proparco, apoia soluções de energia descentralizada para clientes comerciais e industriais (C&I), apoiando a Daystar Power, um dos principais fornecedores de soluções de energia solar híbrida para as empresas da África Ocidental. Prevê-se que as instalações forneçam até 2025 cerca de 153 GWh de eletricidade fiável e limpa por ano para as empresas, contribuindo assim para reduzir sua dependência do diesel e melhorar seu aprovisionamento energético, evitando 127000 teqCO2 por ano.

- 3 • Perímetro AFD e Proparco: países em desenvolvimento (excluindo PrPP, financiamentos de ONGs). Os financiamentos para a atenuação nos territórios ultramarinos totalizam 125,1 M€ e acrescentam-se a este valor global.
- 4 • A AFD calcula as emissões economizadas com ferramentas e metodologias compatíveis com a abordagem harmonizada de contabilização dos gases de efeito estufa das instituições financeiras internacionais (ver p. 19)

# Acompanhar as políticas públicas a favor do clima

O empréstimo de política pública (PrPP) é uma ferramenta essencial de apoio à formulação e aplicação de políticas públicas voltadas para trajetórias de desenvolvimento de baixo carbono e resilientes. Ele reúne três componentes: apoio orçamental, diálogo baseado numa matriz de indicadores e cooperação técnica. Além desses empréstimos, o Grupo AFD propõe igualmente atividades de estudo, assistência técnica e reforço das capacidades.

## Repartição por região

### AMÉRICA LATINA

**284,7 MC** (53%)

### ORIENTES

**256,7 MC** (44%)

### ÁFRICA

**12,1 MC** (2%)

## Evolução desde 2016

compromissos em B€



=



+



O empréstimo de política pública Energia-Clima concedido ao **Uzbequistão** visa apoiar a implementação de reformas energéticas no campo da energia: contribuindo notadamente à descarbonização do mix elétrico, a redução das perdas elétricas e a eficiência energética.

# Apoiar a sociedade civil mobilizada para o clima



**39**

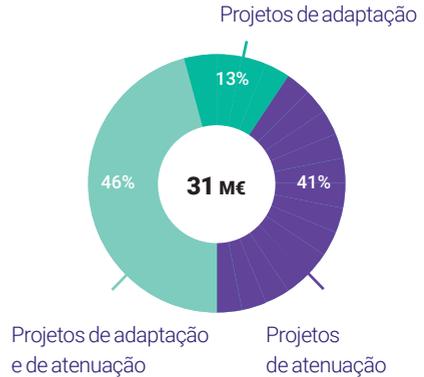
**projetos de organizações**

da sociedade civil apresentaram cobenefícios para o clima em 2020

para uma soma de

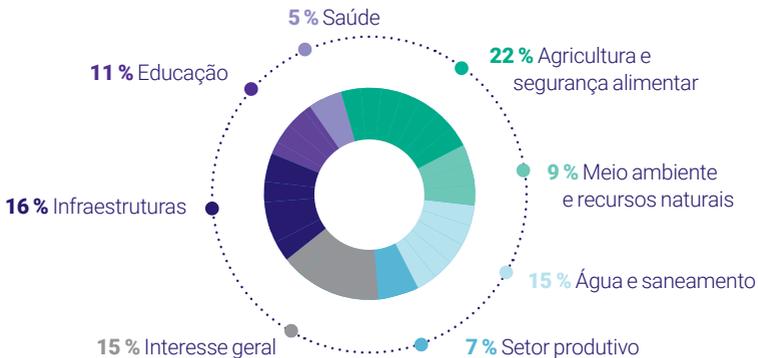


**31M€** i.e. 1/3 dos compromissos para a sociedade civil.



**41%** dos financiamentos climáticos destinam-se à atividades no continente africano. Os compromissos climáticos alocados às OSCs foram multiplicados por 2,5 desde 2016.

## Repartição por setor

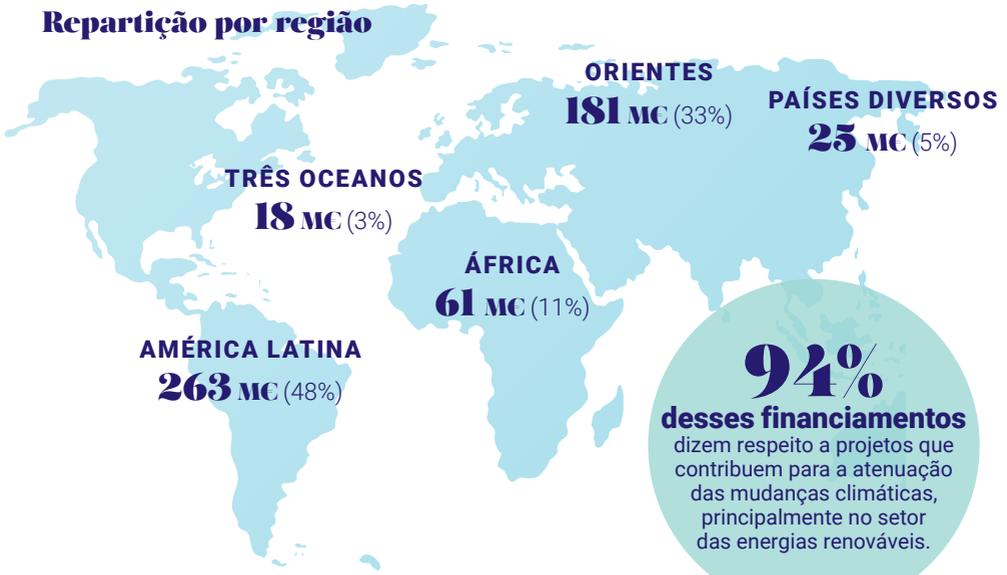


**22 projetos**, de um valor de 15 milhões de euros têm igualmente cobenefícios para a biodiversidade, contribuindo assim para a preservação dos ecossistemas (agroecologia, áreas protegidas, reforestamento, etc.)

# Mobilizar o setor privado para o clima

Em 2020, apesar da forte queda de seu volume de atividade devido à crise da Covid-19 (-25%), a participação da Proparco nos financiamentos climáticos aumentou para 32%.

## Repartição por região



**94%**  
desses financiamentos dizem respeito a projetos que contribuem para a atenuação das mudanças climáticas, principalmente no setor das energias renováveis.



**548 MC**  
de financiamentos com cobenefícios climáticos autorizados pela Proparco em 2020 para 24 projetos

Em 2020, a Proparco também prosseguiu seus compromissos financeiros em favor da adaptação às mudanças climáticas através da autorização de 3 projetos permitindo uma melhor gestão dos recursos hídricos.

No **Quênia**, um empréstimo de 18,7 M\$ foi concedido à Kenya Nut Company, incluindo 4 milhões dedicados à implementação de um sistema de irrigação gota a gota que permitirá poupanças significativas de água no contexto de uma maior variabilidade das chuvas e de um aumento dos episódios de seca.

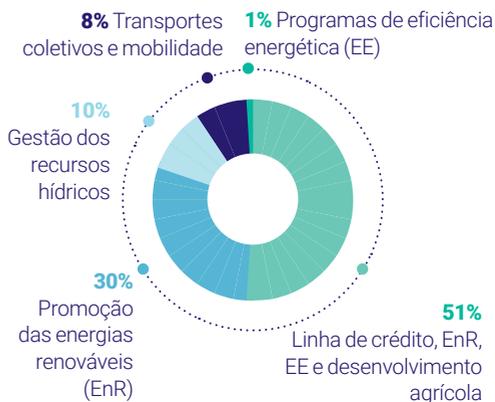


## Evolução desde 2017

compromissos em M€



## Repartição por setor



### Estratégia climática e novas ambições

A Proparco colocou a promoção do desenvolvimento com baixo teor de carbono e resiliente aos impactos das mudanças climáticas no centro de sua estratégia 2020-2022. Em especial, a Proparco comprometeu-se a aumentar progressivamente sua participação em projetos com cobenefícios climáticos até 2022, a desenvolver abordagens inovadoras ou ainda a duplicar sua capacidade de mobilização da finança privada em favor do desenvolvimento sustentável.

### Uma nova abordagem pró-clima para acompanhar os bancos

A fim de incitar as instituições financeiras privadas a integrar melhor o clima em suas estratégias e operações, a Proparco desenvolveu uma abordagem de apoio técnico intitulada "pró-clima".



Para ajudar o Banco Promerica e o Grupo PFC na **Costa Rica** na implementação de sua ambição climática, a Proparco realizou um diagnóstico inicial e sessões de conscientização sobre o assunto. O plano de ação climática formalizado com o banco define ações direcionadas para 2021-2022: medição da pegada de carbono e consideração dos riscos físicos associados às mudanças climáticas.

# Mobilizar parceiros e investidores

---

Em 2020, apesar do adiamento dos principais prazos da agenda Clima e Biodiversidade, a AFD trabalhou para manter o clima e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no topo da agenda internacional.

---



Finance  
en Commun

**A primeira Cúpula Finança em Comum (FICS)** foi realizada em novembro de 2020. O evento reuniu pela primeira vez, os 450 bancos públicos de desenvolvimento que representam 10% do investimento mundial a cada ano. Estes se comprometeram a alinhar seus financiamentos com o Acordo de Paris e os ODS, através de ações concretas: fim dos investimentos no setor do carvão, apoio à biodiversidade ou ainda aceleração dos investimentos em energias renováveis. Nessa ocasião, a Proparco e as **European Development Finance Institutions (EDFI)** assumiram compromissos ambiciosos para limitar o financiamento das energias fósseis e promover a adaptação e a transição justa.



International  
Development  
Finance Club

**O International Development Finance Club (IDFC)**, presidido desde 2017 pela AFD, reúne 26 bancos de desenvolvimento nacionais, regionais e bilaterais. O IDFC comprometeu-se a concretizar até à COP26 seu alinhamento com o Acordo de Paris. As atividades climáticas do clube são reforçadas pela **Facilidade Clima IDFC**, dedicada à cooperação entre os membros do clube.

## Títulos climáticos

Desde 2014, a AFD tem emitido regularmente climate bonds no valor total de 3,25 B€ em circulação em 31 de dezembro de 2020, incluindo uma emissão climática de 1 B€ em fevereiro de 2020. Em outubro de 2020, um novo marco foi alcançado com uma emissão de títulos focada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e um empréstimo inaugural ODS de 2 B€.

## Finança privada mobilizada para o clima

1,7 B€ de financiamento privado foram mobilizados pelos projetos climáticos do Grupo AFD em 2020, incluindo 424 M€ pela Proparco. As linhas de crédito concedidas a bancos públicos de desenvolvimento e a bancos comerciais correspondem a 91% deste total.

# Pegada de carbono da carteira 2020

Sempre que possível, o Grupo AFD realiza uma avaliação de carbono dos projetos para os quais um financiamento está sendo considerado, particularmente projetos de infraestrutura.

Para um determinado projeto, a pegada de carbono representa a diferença entre as emissões geradas COM, e SEM o projeto.

$$\begin{aligned} & \text{PEGADA} \\ & \text{DE CARBONO} \\ & \text{DO PROJETO} \\ & = \\ & \text{EMISSÕES} \\ & \text{COM O PROJETO} \\ & - \\ & \text{EMISSÕES SEM} \\ & \text{O PROJETO} \end{aligned}$$

Isto também é conhecido como cálculo das “emissões relativas” do projeto, ou seja, as emissões do projeto relativamente a um cenário de referência, que é aqui a situação sem o projeto.

Uma pegada de carbono favorável, ou seja, emissões relativas negativas, é o principal critério utilizado à para destacar os cobenefícios de um projeto para a atenuação das mudanças climáticas: as emissões com o projeto são inferiores às emissões sem o projeto. Portanto, o projeto contribui para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

O impacto dos projetos de atenuação de 2020 é apresentado na página 8 e totaliza 4,6 MteqCO<sub>2</sub> evitados por ano. Os outros projetos aprovados em 2020, que não são projetos de atenuação, têm emissões relativas positivas de 0,8 MteqCO<sub>2</sub> por ano. Assim, em 2020, o impacto positivo dos projetos de atenuação é superior ao impacto negativo do restante da carteira, e os financiamentos do Grupo AFD nos setores agrícola, energético, de transportes, hídrico, de sistemas financeiros e urbano tem uma pegada de carbono favorável em geral, totalizando 3,8 MteqCO<sub>2</sub> evitados por ano. Para o ano 2020, este resultado é explicado por numerosos adiamentos de investimentos e menos financiamentos de infraestruturas que em 2019, inclusive em setores tradicionalmente altamente emissivos, como a pecuária, o cultivo de arroz irrigado e a indústria.

**Emissões relativas dos projetos financiados em 2020 nos setores de agricultura, energia, transporte, água, sistemas financeiros e urbanos :**

MteqCO <sub>2</sub> /ano	Projetos atenuação	Outros projetos	Emissões relativas totais
Emissões relativas	-4,6	0,8	-3,8

# Riscos climáticos

---

Desejando adotar uma abordagem voluntarista sobre a questão dos riscos financeiros climáticos físicos e de transição, o Grupo AFD dotou-se de um roteiro sobre o assunto. Articulada em torno de quatro eixos de trabalho, estrutura uma mobilização transversal, operacional e de parceria do Grupo. Este novo tipo de risco está agora integrado em seus processos de análise de risco de crédito.

---

## Roteiro adotado em 2019

**1** • Consideração dos riscos financeiros climáticos no âmbito do Grupo AFD

**2** • Mobilização dos riscos financeiros climáticos para o diálogo de políticas públicas

**3** • Contribuição à adoção de ferramentas de análise de riscos financeiros climáticos pelos parceiros financeiros da AFD

**4** • Contribuição aos debates internacionais e à elaboração de normas em matéria de riscos financeiros climáticos

# As recomendações da TCFD

---

Em 2018, o Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (Taskforce on Climate Financial related Disclosure ou TCFD) publicou recomendações sobre a transparência das empresas e instituições financeiras em matéria de consideração de riscos e oportunidades relacionados ao clima. Em 2020, mais de 1500 empresas e instituições financeiras adotaram estas recomendações. Panorama para a AFD :

---

1

**Governança:** o Conselho de Administração da AFD valida a estratégia climática, e as operações financeiras que lhe são apresentadas incluem uma análise de compatibilidade com o Acordo de Paris. O Comitê Executivo da AFD reúne-se quatro vezes por ano para supervisionar a aplicação da estratégia climática. Uma equipe climática transversal, uma rede de 90 agentes de referência e uma equipe dedicada aos apoios ambientais garantem que o clima seja considerado nos projetos.

2

**Estratégia:** a AFD possui um corpus estratégico importante com uma estratégia climática adotada em 2017, um Plano de Orientação Estratégica que assumiu o compromisso 100% Acordo de Paris da estratégia climática. Além disso, um roteiro dedicado aos riscos financeiros climáticos tem sido implementado desde 2019.

3

**Gestão de riscos:** além das ferramentas utilizadas para a análise dos projetos financiados, como a ferramenta Vulnerability Climate Screening, o Grupo AFD integrou os riscos climáticos físicos em seus processos de análise de riscos de crédito e analisa a exposição de sua carteira de empréstimos a esses riscos. Em 2020, o Grupo iniciou uma abordagem semelhante relativamente aos riscos de transição, participou do exercício de teste de stress climático da ACPR e realizou estudos sobre o impacto da transição de baixo carbono nas economias nacionais, incluindo através do modelo GEMMES.

4

**Métricas:** o Grupo AFD dotou-se de um objetivo de financiamento climático, para dedicar 50% dos financiamentos anuais a projetos com cobenefícios climáticos. Paralelamente, o dispositivo Análise e Parecer Desenvolvimento Sustentável garante o cumprimento do objetivo 100% Acordo de Paris, sob o ângulo da transição de baixo carbono e do ponto de vista da resiliência. O Grupo também monitora as emissões de CO2 evitadas por seus projetos de atenuação, os financiamentos climáticos em prol da biodiversidade e os financiamentos privados mobilizados.

# Transparência e responsabilidade

---

A AFD deve prestar contas de sua atividade climática, ou seja, a parte de todos os financiamentos aprovados por suas instâncias que comportem cobenefícios climáticos, nos países em desenvolvimento ou nos departamentos e territórios ultramarinos, inclusive quando esses financiamentos são delegações de fundos, por exemplo, da União Europeia ou do Fundo Verde para o Clima.

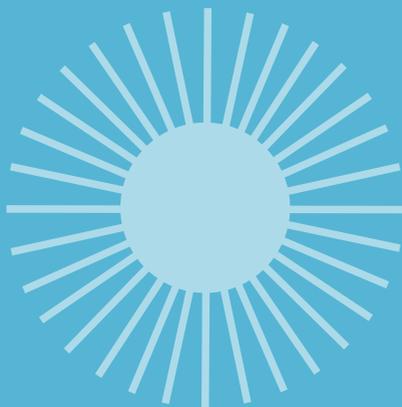
Entre esses financiamentos, os aprovados em nome da França a favor dos países em desenvolvimento ao abrigo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática são igualmente notificados, de dois em dois anos, pela França à CCNUCC: <https://unfccc.int/BRs>

Por último, a AFD também presta contas ao Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE na ocasião da assinatura das convenções de financiamento. Este relatório não permite especificar a parte do financiamento com cobenefícios climáticos, mas sua existência é assinalada graças ao uso do marcador do Rio para o clima.

Por exemplo, um projeto financiado pela AFD de um valor de 100 M€, dos quais 50 M€ serão dedicados à adaptação, será relatado pela AFD neste relatório e pela França à CCNUCC, como um financiamento climático de adaptação de 50 M€ a título do ano de sua aprovação. O mesmo projeto será então relatado à OCDE no momento da assinatura do acordo de financiamento, à altura de 100 M€, com o marcador do Rio para a adaptação.

Os dados refletidos neste relatório estão acessíveis na plataforma OpenData da AFD: <https://opendata.afd.fr>

Para encontrar exemplos de projetos climáticos financiados pelo Grupo AFD, uma volta ao mundo de soluções também está disponível no website da AFD: <https://www.afd.fr/fr/ressources/un-tour-du-monde-des-solutions-pour-le-climat-2020>



# Metodologia e definições

---

As metodologias de contabilização dos financiamentos climáticos para fins de atenuação e adaptação baseiam-se nos princípios comuns<sup>5</sup> acordados em 2015 pelos membros do International Development Finance Club (IDFC) e pelos bancos multilaterais de desenvolvimento.

## O que é da ordem da adaptação?

Um projeto contribui para a adaptação quando permite limitar ou reduzir a vulnerabilidade de bens, pessoas e ecossistemas às consequências das mudanças climáticas, com base na análise do contexto de vulnerabilidade às mudanças climáticas, na vontade do projeto de tratar os riscos e vulnerabilidades climáticas e no impacto benéfico das ações do projeto sobre os desafios de vulnerabilidade identificados na área.

## O que é da ordem da atenuação?

Um projeto contribui para a atenuação quando permite reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em relação a uma situação de referência sem o projeto, ou quando é dedicado a ações que contribuem para a atenuação (estudos, reforço de capacidades, etc.).

## E os empréstimos de políticas públicas?

A contabilização dos PrPP deve refletir o diálogo político e setorial engajado com a contraparte e os impactos climáticos esperados. Ela é efetuada ou i) proporcionalmente aos indicadores climáticos da matriz da política pública ou proporcionalmente aos volumes de investimento relacionados ao clima; ou ii) por um montante fixo de 40%, se o financiamento receber uma nota +2 ou +3 de acordo com a análise

de desenvolvimento sustentável sobre o clima e se objetivos climáticos forem formalizados e acompanhados.

## Os projetos de organizações da sociedade civil?

As organizações da sociedade civil (OSC) francesas contribuem para a atividade climática do Grupo AFD, desenvolvendo projetos e iniciativas que têm benefícios diretos sobre o clima, influenciam os atores públicos para a integração dos desafios climáticos nas políticas públicas, ou contribuem para mobilizar em torno dos desafios climáticos na França, bem como à educação ao desenvolvimento e à solidariedade internacional.

## E a finança climática em prol da biodiversidade?

A AFD prometeu que 30% de seus financiamentos climáticos também serão favoráveis à biodiversidade até 2025. Para calcular esta porcentagem, a AFD qualifica os projetos financiados segundo o marcador da OCDE Rio/Biodiversidade, alinhado com as diretrizes da Convenção das Nações Unidas para a Diversidade Biológica (CDB):

- CAD 0: os projetos não contribuem para os objetivos da CDB;
- CAD 1: Os projetos contribuem para os objetivos da CDB de forma secundária;
- CAD 2: Os projetos têm como objetivo principal um ou mais dos objetivos da CDB.

A parte dos financiamentos climáticos dos projetos que apresentam um marcador CAD Rio/Biodiversidade 1 ou 2 é contabilizada como finança "clima-biodiversidade". Esta parte é comparada à finança climática total da AFD para calcular a porcentagem de financiamento climático favorável à biodiversidade.

---

5 • [https://www.idfc.org/wp-content/uploads/2020/08/idfc\\_mdb\\_common\\_principles\\_mitigation\\_finance\\_tracking\\_2015.pdf](https://www.idfc.org/wp-content/uploads/2020/08/idfc_mdb_common_principles_mitigation_finance_tracking_2015.pdf)

[https://www.idfc.org/wp-content/uploads/2019/04/common\\_principles\\_for\\_climate\\_adaption\\_finance\\_tracking\\_jul\\_09.pdf](https://www.idfc.org/wp-content/uploads/2019/04/common_principles_for_climate_adaption_finance_tracking_jul_09.pdf)

---

## Para um mundo em comum

---

O Grupo AFD contribui para a execução da política da França em matéria de desenvolvimento e solidariedade internacional. Composto pela Agence Française de Développement (AFD), responsável pelo financiamento do setor público e das ONGs, a pesquisa e formação sobre o desenvolvimento sustentável, sua filial Proparco, dedicada ao financiamento do setor privado, e em breve pela agência de cooperação técnica Expertise France, o Grupo financia, acompanha e acelera as transições para um mundo mais justo e resiliente.

Construímos com nossos parceiros soluções compartilhadas, com e para as populações do Sul. Nossas equipes estão envolvidas em mais de 4 mil projetos em campo, nos departamentos e territórios ultramarinos, em 115 países e nos territórios em crise, para os bens comuns - clima, biodiversidade, paz, igualdade entre homens e mulheres, educação ou saúde. Assim, contribuímos para o engajamento da França e dos franceses no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Para um mundo em comum.



[www.afd.fr/pt](http://www.afd.fr/pt)

Twitter: @AFD\_France - Facebook: AFDOfficiel

5, rue Roland-Barthes - 75598 Paris cedex 12 - France

Tel.: +33 1 53 44 31 31